

**EDUCAÇÃO OLÍMPICA
EM MOVIMENTO:**

**NOTAS DE PESQUISAS E
AVALIAÇÕES**

**Prof^{fa} Ms. Marta Corrêa Gomes
GPEO – UGF**

OBJETIVOS:

Apresentar um levantamento autoral dos principais resultados obtidos nos estudos em Educação Olímpica, preferencialmente empíricos, apontando pressupostos derivados de sua avaliação para sistematização de programas de Educação Olímpica no Brasil.

Olimpismo e Educação Olímpica: da filosofia a experimentação

- **Década de 1990 – Formação de GPEO**
- **1995 – Participação na “Young Session”
– Olímpia – Grécia: produção de relatório
evidenciando a multiplicidade de
interpretações acerca do OLIMPISMO
(Gomes e Tavares).**

Olimpismo e Educação Olímpica: da filosofia a experimentação

- 1996 - Pesquisa de Campo “Solidariedade e Honestidade: fundamentos do Fair Play entre adolescentes escolares” (1997; 1999).
- 1999 – PORTELA; 2002- TURINI.

Olimpismo e Educação Olímpica: da filosofia a experimentação

- 1999 – Revisão do Manual Internacional “BE A CHAMPION IN LIFE” da FOSE**
- 2000 – Tradução do manual e coordenação da sua Aplicação prática em escolas municipais do Rio de Janeiro (FOSE/FIEP, 2000).**

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

1ª. Algumas atividades como “Carta dos direitos humanos”, “Racismo não tem lugar no esporte”, não foram compreendidas pelos alunos do 1º segmento do ensino fundamental.

Limitação: um único manual para o ensino fundamental sem distinção por segmentos.

Avaliação

- Necessidade de elaboração de um manual de E.O que siga dois princípios básicos de seleção e organização dos conteúdos (Varjal, 1991):

→ **Adequação às possibilidades cognoscitivas dos alunos;**

→ **Simultaneidade dos conteúdos como dados da realidade.**

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

2ª. Desmotivação geral quanto às atividades relacionadas aos Jogos Olímpicos e aos Atletas Olímpicos, evidenciando a falta de familiaridade com os temas.

Limitação: as atividades são longas e muito teóricas, além de pouco significativas para a realidade em questão.

Avaliação

- As propostas de E.O precisam ser pensadas em duas vertentes concomitantes junto ao PPP da escola:

➔ *Como conteúdo permanente nas aulas de E.F a partir de uma assimilação ATIVA.*

➔ *Como **tema gerador** de um projeto interdisciplinar da escola considerando a aproximação dos Jogos.*

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

3ª. Falta de identificação com nomes, estórias e forma de apresentação da relação de identidade cultural – “nós” e “os outros”.

Limitação: praticamente não há inversão identitária de referência sobre “os outros”. Estes, frequentemente, são oriundos de países “ditos” periféricos.

Avaliação

• Embora o manual seja uma importante referência para o Brasil, o tratamento do tema **Multiculturalismo** precisa receber especial atenção, no que se refere:

- a nossa própria diversidade cultural;
- aos cuidados em evitar a perpetuação de leituras etnocêntricas e preconceituosas sobre as culturas não hegemônicas.

Olimpismo e Educação Olímpica: da filosofia a experimentação

•2002 – Análise crítica de 4 Materiais Didáticos de Educação Olímpica mais referenciados no Brasil (DACOSTA 2002; TURINI, 2002). Eixos de Análise:

- 1) Conceito de Cultura**
- 2) Etnocentrismo**
- 3) Raça e Cultura**

Olimpismo e Educação Olímpica: da filosofia a experimentação

•2007 – Pesquisa de análise do conteúdo das falas de 85 trabalhadores-atletas participantes dos Jogos do SESI, visando a intervenção.



INOVAÇÃO

Priorização dos valores que os próprios trabalhadores atribuem ao esporte

Pressupostos para um Programa “VIVO” de Educação Olímpica

- 1) Os valores universais precisam ser contextualizados no cotidiano para serem tratados pedagogicamente.**

Modelo Normativo-Doutrinário



Modelo Filosófico-anropológico

Pressupostos para um Programa “VIVO” de Educação Olímpica

- 2) O Esporte deve ser tratado como Esporte, componente da Cultura Corporal de Movimento (ESPECIFICIDADE e DIVERSIDADE)**
- **ESPORTE: Vivência e Conhecimento**
 - **JOGO: Conceito metodológico essencial.**

Pressupostos para um Programa “VIVO” de Educação Olímpica

- 3) Compreender o **DUPLO MOVIMENTO** entre Esporte e Valores permite enxergar os indivíduos como atores e agentes sociais.

**VALORES “DO”
ESPORTE**



**VALORES “NO”
ESPORTE**

OBRIGADA!

Prof^a Ms. MARTA CORRÊA GOMES

Email: martacgomes@terra.com.br